

PIB de Bauru e região tem 3.ª maior alta do Estado e chega a R\$ 68 bi

Aumento foi de 4,6%, descontada a inflação; salto foi de R\$ 58,7 bilhões em 2021 para R\$ 68 bilhões no ano passado

TISA MORAES

O Produto Interno Bruto (PIB) da região de Bauru cresceu 4,6% em 2022, na comparação com o ano anterior. O índice, divulgado nesta semana pela Fundação Seade, já desconta a inflação e corresponde ao terceiro melhor resultado entre todas as regiões administrativas do Estado (veja no quadro abaixo).

As primeiras maiores variações foram as das regiões de Marília, com alta de 5%, e Santos, com 4,8%. Considerando os números absolutos, o PIB de Bauru avançou de R\$ 58,768 bilhões para R\$ 68,093 bilhões, somado o resultado de 39 municípios.

O Produto Interno Bruto representa a soma do valor de todos os bens e serviços finais produzidos em determinado período. Trata-se de um dos

RESULTADO

Crescimento econômico alcançado em Bauru foi maior que a média do Estado e do País

indicadores mais utilizados na macroeconomia para mensurar a atividade econômica, que inclui o desempenho de setores como administração pública, agricultura, indústria, serviços e comércio.

O resultado regional, segundo o Seade, foi maior do que a média do Estado, de 2,8%, e do País, de 2,9%. Ao todo, o Estado registrou, em 2022, um PIB de R\$ 3,221 trilhões. Segundo Vagner Bessa, gerente de indicadores econômicos da fundação, o setor de comércio e serviços, responsável pela geração de

67% do PIB regional, mais uma vez, foi o principal responsável pelo resultado, com alta de 5,1%.

“No Estado de São Paulo como um todo, o segmento de serviços teve um papel positivo principalmente no ramo de transportes, alimentação e alojamento, que abrangem também o turismo, muito prejudicado durante a pandemia de Covid-19. Fora isso, Bauru é um entroncamento importante no Interior, que possui entrepostos de logística muito fortes”, frisa, acrescentando que, nos últimos dois anos, a economia regional cresceu 11,9%, um índice considerado robusto.

INDÚSTRIA

Já a indústria regional, que registrou variação positiva de 5,4%, teve desempenho de destaque especialmente no ramo de papel e celulose, muito provavelmente em razão das atividades desenvolvidas pela Bracell, em Lençóis Paulista. “A indústria na região cresceu mais do que no ano passado, quando o PIB do setor havia aumentado em 3,8%”, acrescenta.

Para se ter ideia, o valor adicionado ao PIB pelo segmento de comércio e serviços na região avançou de R\$ 32,8 bilhões para R\$ 38,2 bilhões e, pela indústria, de R\$ 16,1 bilhões para R\$ 19,4 bilhões. Já a agropecuária alcançou R\$ 2,9 bilhões nos últimos dois anos, o que corresponde a uma perda

AUMENTO REGIONAL DO PRODUTO INTERNO BRUTO

Marília	5%
Santos	4,8%
Bauru	4,6%
Sorocaba	4,4%
Ribeirão Preto	4,3%
Barretos	4,2%
Itapeva	4,2%
Franca	4,1%
S. J. do Rio Preto	4%
P. Prudente	3,3%
Registro	3,3%
Central	3%
Araçatuba	2,9%
Campinas	2,8%
Estado de São Paulo	2,8%
Região Metropolitana	2,3%
São J. dos Campos	1,7%

Em números absolutos, a alta do PIB na região foi de R\$ 58,768 bilhões para R\$ 68,093 bilhões

- ✓ Resultados do PIB de 2022 na comparação com 2021
- ✓ Os percentuais correspondem ao crescimento real, já descontada a inflação



Fundação Seade/Divulgação

Vagner Bessa, da Fundação Seade, diz que resultado da região é positivo diante do contexto da pandemia

real, considerando o índice de inflação. “Porém, este último segmento representa apenas 4,9% valor adicionado, ou seja, tem uma representatividade menor no todo. Hoje, a cana-de-

-açúcar é o principal produto do complexo do agronegócio paulista e permeia todo o Interior, mas estamos assistindo a uma evolução bastante significativa do plantio de soja”, completa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 3